

Continue



Segunda fase da segunda guerra mundial

As guerras mundiais foram eventos marcantes na humanidade, por isso estão sempre em pauta nas aulas e nos vestibulares. Por isso, o Estratégia Vestibulares se empenhou em construir artigos sobre os grandes conflitos mundiais. A seguir, acompanhe um resumo sobre a Segunda Guerra Mundial e suas causas.A principal causa da segunda guerra mundial foi o fortalecimento do fanatismo nazista da nação alemã, impulsionado por revanchismos causados durante a Primeira Guerra Mundial. Isso porque, no Tratado de Versalhes, os alemães foram amplamente punidos pela Grande Guerra – situação que causou indignação e revolta nos germanos, que achavam injustas as perdas de territórios e poder implementadas no acordo.Nesse mesmo contexto, a Alemanha estava sob fortes tensões sociais e econômicas e, além disso, o mundo enfrentava a Crise de 1929. Ou seja, o período tornou-se favorável para a ascensão de governos totalitários e fascistas, como aconteceu com Alemanha, com Adolf Hitler, e Itália, com Benito Mussolini.Os regimes autoritários fomentaram um ideal de nacionalismo exacerbado com teor de superioridade e dominação sobre outras nações e países. Por isso, as teorias nazistas citavam um “espaço vital”, onde todos os arianos (que os nazistas consideravam a pura raça germânica) poderiam viver em paz, na dependência da escravidão de outros povos. Nesse ponto, nasceram os principais vieses de doutrinação e perseguição de minorias. Com o passar do tempo, a Alemanha obteve maiores condições monetárias e conseguiu promover o rearmamento da nação e, posteriormente, iniciar o expansionismo germânico. Adolf Hitler implantou campanhas que culminaram na conquista da Tchecoslováquia, e deveria cessar seus interesses com esses territórios – conforme acordado com outras nações na Conferência de Munique. Entretanto, o ditador continuou seu plano de anexação da Polónia, o que resultou na reação da França e Inglaterra – assim nasceu a Segunda Guerra Mundial.A Segunda Guerra Mundial envolveu a participação da maioria das nações, com destaque para a presença das grandes potências mundiais. Para conceitos acadêmicos, entretanto, consideramos as forças mais importantes em cada um dos dois pólos rivais, o Eixo e os Aliados, veja:O grupo dos aliados era composto, principalmente, por Reino Unido, França, União Soviética e Estados Unidos.A aliança chamada Eixo reunia as potências de Alemanha, Itália e Japão. A Segunda Guerra Mundial pode ser dividida em três períodos diferentes:Fase de Supremacia do Eixo: durou de 1939 a 1941 e ficou marcada pela conquista alemã de diversos territórios. No continente asiático, o Japão também empenhou suas tropas na conquista de domínios britânicos, holandeses e franceses – afetando diretamente os Estados Unidos, os japoneses também atacaram a ilha de Pearl Harbor.Fase de equilíbrio de poderes: entre 1942 e 1943 as forças começam a se equilibrar e se inverter. Foi nessa época que ocorreu a famosa Batalha de Stalingrado que barrou a ação alemã, coisa semelhante aconteceu com os japoneses em outros conflitos com os Aliados. A soma dessas situações favoreceu o declínio do poder de guerra do Eixo.Fase de declínio do Eixo: em 1944 e 1945 a decadência dos poderes alemães e japoneses favoreceu a vitória dos Aliados – o fascismo italiano foi deposto, na figura de Benito Mussolini e os japoneses perderam sucessivas batalhas. Assim se encerra a guerra, com o colapso político-social das duas nações, principalmente.No dia 6 de junho de 1944, um novo campo de combate surgiu com o desembarque de tropas Aliadas nas praias da Normandia, com o objetivo de reconquistar a França. Nesse dia, conhecido como Dia D, as forças dos Aliados pressionaram os exércitos nazistas e a guerra evidenciava um desfecho breve. Durante a Segunda Guerra Mundial, o nazismo alemão implantou locais de exploração e violação da integridade humana que ficaram conhecidos como campos de concentração nazistas. Nesses espaços, as pessoas não arianas – principalmente os judeus, negros, homossexuais, ciganos e deficientes – eram subjugadas a um controle militar rígido e violento, atrelado a más condições de alimentação, higiene e privacidade. O assassinato em massa dessas pessoas ficou conhecido como holocausto. Além do antissemilismo, esses locais eram contra qualquer tipo de liberdade de expressão política, religiosa, cultural ou sexual. Em geral, os campos nazistas também eram campos de extermínio, ou seja, os prisioneiros eram mortos de maneira “silenciosa”, frequentemente com uso de câmaras de gás. Dos campos de concentração mais citados, existe o Campo de Auschwitz – um campo de extermínio – com uma milhão de pessoas.Todo o horror ocorrido nesses espaços foram descobertos gradativamente e, hoje, sabe-se que o preconceito, a discriminação, a violência e o caos social imperava nas ideologias nazistas.Em 1945, a capital da Alemanha, Berlim, foi invadida por forças aliadas e foi a mais importante para o fim da Segunda Guerra Mundial. Visto que estava sem muitos recursos, Adolf Hitler e sua esposa se suicidaram e, sequencialmente, a nação alemã se rendeu aos opositores.No Japão, a Segunda Guerra Mundial só se encerrou após o ataque atômico americano sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, que forçaram a rendição japonesa – cessou-se o conflito no Oceano Pacífico em setembro de 1945.Essa Guerra alterou as percepções mundiais sobre as relações internacionais. Por isso, criou-se a Organização das Nações Unidas, que visa a mediação diplomática de conflitos entre os países. Além disso, as ideologias totalitárias e ditatoriais se tornaram um sinal de alerta sobre os direitos humanos. Após o conflito, os Estados Unidos (pouco atingido pela Guerra), obtiveram uma grande ascensão social. Simultaneamente, na Europa, se fortalecia o governo socialista da União Soviética – o que culminou na Guerra Fria. Segundo dados levantados pela Organização das Nações Unidas, cerca de 60 milhões de pessoas – entre civis e soldados – perderam a vida nesse conflito, que ocorreu entre 1939 e 1945.O Brasil, durante a Segunda Grande Guerra, apoiou os Aliados. Isso aconteceu porque a nação brasileira era muito próxima com os Estados Unidos e, por isso, teve seus navios atacados por submarinos alemães. Nesse período, os soldados da Força Expedicionária Brasileira foram levados até o front de batalha na Itália e participaram de combates decisivos para o desfecho do conflito mundial. Gosta de História e conflitos mundiais? Acesse o Blog do Estratégia e saiba mais sobre o assunto!Para conhecer nossos cursos pré-vestibulares, clique no banner abaixo: Vamos explicar quais foram as etapas da Segunda Guerra Mundial, as invasões e as batalhas em ordem cronológica. A Segunda Guerra Mundial durou seis anos e passou por diferentes etapas. A Segunda Guerra Mundial foi um conflito militar que começou em setembro de 1939, quando Adolf Hitler (chanceler da Alemanha) decidiu invadir a Polónia. Em seguida, as potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) enfrentaram os Aliados (Reino Unido, França, União Soviética, Estados Unidos e China). Nos seis anos que durou a guerra, passaram-se diversas etapas, caracterizadas por mudanças nas posições de força e por modificações nas alianças formadas. A guerra terminou após a rendição incondicional da Alemanha (maio de 1945) e do Japão (setembro de 1945). A guerra europeia. A Alemanha começou por invadir a Polónia e continuou sua expansão em direção às diversas regiões da Europa e da África. Conseguiu ocupar a França e também atacou a Grã-Bretanha, mas os britânicos rejeitaram com sucesso o ataque. A guerra mundial. Algumas potências escolheram não intervir no conflito, até que a Alemanha invadiu a União Soviética e o Japão atacou uma base naval dos Estados Unidos. Como consequência, a URSS e os Estados Unidos se aliaram com a Grã-Bretanha e esta aliança mudou o rumo da guerra. A vitória dos Aliados. A resistência soviética e britânica, e o maquinário industrial e militar norte-americano conseguiram derrotar as potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). Veja também: Precedentes da Segunda Guerra Mundial Em 1º de setembro de 1939, Hitler começou o seu ataque sobre a Polónia e demonstrou a eficácia do maquinário de guerra alemã. Em seguida, o regime nazista teve sua atenção ao o norte e invadiu a Dinamarca e a Noruega. O momento mais importante chegou em maio de 1940, quando a Wehrmacht (as forças armadas alemãs) derrotou com facilidade a França. O Reino Unido ficou como a única potência que resistia à ofensiva nazista. A Luftwaffe (força aérea alemã) fracassou em sua batalha aérea contra a Inglaterra, por isso Hitler se concentrou em duas novas frentes: o norte da África e os Balcãs. A invasão alemã na Polónia provocou o início da Segunda Guerra Mundial. A invasão alemã da Polónia em setembro de 1939 foi praticamente um passeio militar, pois o exército alemão era muito superior ao polonês. A Wehrmacht desenvolveu uma nova tática, a “guerra relâmpago” (Blitzkrieg), que se baseava no uso da aviação e dos carros de combate para enfraquecer rapidamente o inimigo. Entretanto, o Exército Vermelho da União Soviética invadiu sem resistência os países bálticos e a zona oriental da Polónia. Em 28 de setembro de 1939, a Alemanha e a União Soviética assinaram um pacto que reconhecia suas respectivas áreas de influência. Pouco depois, a União Soviética invadiu a Finlândia e, apesar da resistência do exército finlandês, conseguiu anexar diversos territórios fronteiriços. O próximo ataque alemão foi contra a Dinamarca e a Noruega. A conquista foi rápida e, em junho de 1940, ambos os países ficaram plenamente sob o controle alemão. Em 22 de junho de 1940, começou o período de ocupação nazista na França. Após vários meses de inatividade, a Alemanha atacou a França em maio de 1940. As divisões de tanques de combate, apoiadas pela aviação, lançaram-se à conquista da Holanda e da Bélgica, que se renderam poucos dias depois. Em 22 de junho foi assinado o armistício em Compiègne, no mesmo vagão onde a Alemanha havia assinado sua derrota em 1918. A França foi dividida em duas partes. A zona noroeste ficou sob a ocupação militar alemã. No sudeste foi estabelecido um governo colaboracionista presidido pelo general Philippe Pétain e assentado na cidade de Vichy. A França de Vichy rompeu relações com o Reino Unido, desarmou seu exército e iniciou uma política pró-nazista. No entanto, nem todos os franceses aceitaram a derrota. O general Charles de Gaulle organizou em Londres o movimento da França Livre que se alinhou contra a Alemanha. Por outro lado, apesar de carcer de um exército convenientemente preparado, Benito Mussolini, líder da Itália fascista e aliado de Hitler, entrou na guerra em 10 de junho de 1940, depois de observar que a Alemanha estava derrotando a França. A força aérea britânica conseguiu dominar por ar frente ao ataque da Luftwaffe alemã. Quando a França foi derrotada, somente o Reino Unido resistia à ofensiva alemã. A superioridade naval britânica motivou o ataque alemão a partir do ar. A Luftwaffe iniciou em julho de 1940 um bombardeio sistemático das instalações industriais e das cidades do sul e do centro da Inglaterra. Um novo governo britânico, presidido por Winston Churchill, decidiu resistir por todos os meios. A aviação britânica (Royal Air Force) conseguiu dominar o ar e triunfar na guerra aérea. A resistência britânica forçou Hitler a prestar atenção a outras frentes, nas quais Mussolini interveio militarmente: o Norte de África e os Balcãs. Em setembro de 1940, tropas italianas invadiram o Egito (que estava sob o controle britânico) da colónia italiana da Líbia, mas logo os britânicos recuperaram o controle. Em fevereiro de 1941, a Alemanha enviou ao norte da África um exército expedicionário, o Afrika Korps, e abriu-se ali uma nova frente de guerra. A frente dos Balcãs foi aberta com outra tentativa fracassada de invasão do exército italiano, desta vez sobre a Grécia, em outubro de 1940. Os gregos foram logo assistidos por um exército expedicionário britânico e expulsaram os italianos. Hitler forçou a Hungria, a Roménia, a Eslováquia e a Bulgária a aderir ao Pacto Tripartido (assinado pela Alemanha, Itália e Japão em setembro de 1940). Em Abril de 1941, os alemães lançaram uma ofensiva bem-sucedida contra a Iugoslávia e a Grécia. Hitler dominava grande parte da Europa, e ansiava conseguir o “espaço vital” que reclamava para o povo alemão em seu livro Minha luta. Esse espaço estava no leste, nos enormes territórios da União Soviética. Em 1941, Hitler dominava a maior parte do continente europeu. Somente a Inglaterra continuava a enfrentá-lo. O Japão continuava a vencer a guerra contra a China. No entanto, ambas as potências do Eixo lançaram dois ataques que transformaram o conflito em uma guerra mundial. A Alemanha invadiu a União Soviética em junho de 1941, enquanto o Japão atacou a base naval americana de Pearl Harbor em dezembro de 1941. A União Soviética e os Estados Unidos se uniram ao Reino Unido no grupo dos Aliados. Isto mudou o curso da guerra. A Alemanha iniciou a invasão na União Soviética em junho de 1941. Em 1939, a União Soviética e a Alemanha tinham assinado o pacto de não agressão germano-soviético. No entanto, em 21 de junho de 1941, sem declaração prévia de guerra, o exército alemão iniciou a invasão na União Soviética. A denominada “Operação Barbarossa” foi, em seus primeiros momentos, um retumbante êxito. O Exército Vermelho, dizimado pelas purgas de Josef Stalin nos anos trinta, mostrou-se incapaz de resistir ao ataque alemão e empreendeu a retirada. Pelo norte, as tropas alemãs chegaram até Lenigrado (atual São Petersburgo). Pelo centro, chegaram até as portas de Moscou. No entanto, nenhuma das duas cidades caiu. O avanço alemão foi mais profundo no sul e a Ucrânia foi rapidamente conquistada. Em 1942, o exército alemão prosseguiu as suas operações com o objetivo de alcançar o Cáucaso e aceder às suas jazidas de petróleo. Chegou a Stalingrado (atual Volgogrado) em agosto. Após duríssimos combates, o exército alemão ficou cercado. A batalha de Stalingrado marcou uma mudança decisiva na guerra. No final de janeiro de 1943, os alemães se renderam em Stalingrado e as tropas soviéticas iniciaram um contra-ataque que os levou pouco a pouco ao coração da Alemanha. O ataque japonês à base de Pearl Harbor provocou a entrada dos Estados Unidos na guerra. Na Ásia Oriental e no Pacífico, a expansão imperial japonesa iniciada na China dirigia-se também contra as posses europeias na Ásia e contra as ilhas Filipinas que estavam nas mãos dos Estados Unidos. O presidente dos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt, havia mudado sua posição inicial isolacionista por um crescente envolvimento na guerra. A Lei de Empréstimo e Locação, aprovada pelo Congresso norte-americano em março de 1941, permitiu fornecer ajuda em armamentos e outros bens às potências aliadas. O ataque japonês à base americana de Pearl Harbor no Havai, em 7 de dezembro de 1941, determinou a entrada dos Estados Unidos na guerra. Inicialmente, a expansão japonesa na Ásia e no Pacífico tinha sido bem-sucedida. No entanto, o desdobramento do maquinário industrial e bélico americano inclinou a balança do conflito em favor dos Aliados, como ficou demonstrado a partir do triunfo norte-americano na batalha de Midway em junho de 1942. O momento decisivo da guerra no norte da África chegou em outubro e novembro de 1942. Quando o general britânico Bernard Montgomery derrotou em El Alamein (norte do Egito) as tropas do general alemão Erwin Rommel. Consequentemente, o Afrika Korps alemão sofreu uma derrota atrás da outra. Poucos dias depois da Batalha de El Alamein, tropas norte-americanas e britânicas desembarcaram no Marrocos e na Argélia (8 de novembro de 1942). Alguns meses mais tarde, quando as tropas alemãs se renderam na Tunísia em 12 de maio de 1943, o Eixo foi definitivamente expulso do norte da África. A entrada na guerra dos Estados Unidos e da União Soviética mudou definitivamente o curso do conflito. A resistência soviética e o maquinário industrial e militar americano inclinaram a balança a favor dos Aliados. Depois das batalhas de Stalingrado na frente oriental, Midway no Pacífico e El Alamein no norte da África, a guerra se encaminhou para a derrota das potências do Eixo. A expulsão do Eixo do norte da África colocou aos Aliados a possibilidade de abrir uma nova frente na Europa, em linha com a pretensão que vinha fazendo Stalin para aliviar a pressão que sofria o Exército Vermelho na frente oriental. Em julho de 1943, tropas inglesas e americanas desembarcaram na Sicília. A proximidade da ameaça aliada e os sucessivos fracassos do exército italiano levaram à destituição e detenção de Mussolini na Itália. No início de setembro, os Aliados desembarcaram no sul da Itália e o governo italiano assinou o armistício em 8 de setembro. A reação alemã foi imediata: tropas do Terceiro Reich ocuparam o norte e o centro da Itália, estabeleceram uma linha de defesa ao norte de Nápoles, libertaram Mussolini e permitiram a instauração, na zona ocupada, da República Social Italiana, governada por Mussolini sob rigoroso controle alemão. Desde então, as tropas aliadas iniciaram uma lenta conquista do país a partir do sul, enquanto no norte e no centro as tropas alemãs e fascistas tinham que fazer frente a uma crescente resistência interior protagonizada por partisanos comunistas. Depois de episódios como a batalha de Monte Cassino, os exércitos aliados entraram a Roma em 4 de junho de 1944. No entanto, a última linha de defesa no norte da Itália, a “Linha Gótica”, resistiu até abril de 1945. Em 27 de abril de 1945, Mussolini foi capturado por um grupo de partisanos quando tentava fugir e foi fuzilado no dia seguinte. Após a Batalha de Stalingrado, a Batalha de Kursk entre julho e agosto de 1943 entregou definitivamente a iniciativa estratégica às tropas soviéticas. Durante o ano de 1944, o Exército Vermelho obteve sucessos contínuos: chegou às antigas fronteiras da União Soviética, ocupou o território dos antigos aliados do Eixo (Finlândia, Roménia, Bulgária e Hungria) e expulsou as potências do Eixo dos Balcãs pela própria intervenção militar soviética ou pela ação das guerrilhas comunistas. Na Grécia, a retirada alemã em agosto de 1944, abriu um período de guerra civil entre guerrilheiros comunistas e tropas monárquicas apoiadas pela intervenção militar britânica. Esta situação exemplificou o confronto dentro do lado dos Aliados que chegaria após a derrota do Eixo. Enquanto isso, as tropas soviéticas se preparavam para lançar o ataque definitivo contra a Alemanha. O desembarque aliado na Normandia abriu caminho para a liberação da França. Ao longo de 1943, representantes da “Grande Aliança” (Estados Unidos, União Soviética e Reino Unido) se reuniram em diversas conferências nas quais definiram a estratégia a seguir. O resultado destas conversações foi o desembarque aliado na região francesa da Normandia, muito exigido pela União Soviética para aliviar a pressão alemã sobre a frente oriental. Em 6 de junho de 1944 (conhecido como o “dia D”), tropas norte-americanas, britânicas e canadenses desembarcaram nas praias da Normandia e superaram a resistência alemã. Rapidamente as tropas aliadas, sob a direção do general norte-americano Dwight Eisenhower, dirigiram-se para Paris, que foi liberada em 25 de agosto. Dez dias antes, tropas britânicas, americanas e francesas haviam desembarcado em Marselha, no sul da França. Depois de reconquistar a França, as tropas aliadas se dirigiram para a Alemanha. Veja também: Desembarque na Normandia Em fevereiro de 1945, Roosevelt, Stalin e Churchill se reuniram em Yalta, onde decidiram os detalhes do ataque final sobre a Alemanha e sua posterior distribuição em zonas de ocupação. O ataque conjunto anglo-americano e soviético, dirigido sobre a Alemanha a partir do leste, do sul e do oeste, derrotou com facilidade a resistência alemã. No dia 25 de abril tropas soviéticas (provenientes do leste) e norte-americanas (provenientes do oeste), encontraram-se na cidade de Torgau, junto ao rio Elba. Em 30 de abril, com as tropas soviéticas nos bairros de Berlim, Hitler se suicidou em seu bunker. Nos dias 7 e 8 de maio, os alemães assinaram a rendição incondicional. O lançamento de bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki precipitou a rendição do Japão. Enquanto se lutava nas frentes europeias, os Estados Unidos continuavam avançando na frente do Pacífico. A conquista norte-americana das Filipinas em fevereiro de 1945 e a reconquista britânica da Birmânia em maio marcaram momentos fundamentais desse avanço. Além disso, em 19 de fevereiro de 1945, as tropas americanas ocuparam pela primeira vez o território japonês, a pequena ilha de Iwo Jima. Entretanto, sucederam-se contínuos ataques aéreos sobre as cidades e os centros industriais do Japão. Depois da derrota alemã, em maio de 1945, os Estados Unidos decidiram usar uma arma que tinham desenvolvido secretamente. Em 6 de agosto de 1945, o avião Enola Gay lançou uma bomba atômica sobre a cidade japonesa de Hiroshima. O resultado foi 100 mil mortos e milhares de feridos. Dois dias depois, a União Soviética declarou guerra ao Japão e ocupou a Manchúria e parte da Coreia. No dia seguinte, os Estados Unidos lançaram uma segunda bomba atômica, desta vez sobre a cidade de Nagasaki. O horror nuclear precipitou a rendição do Japão. Em 2 de setembro de 1945, os representantes do imperador japonês, Hirohito, assinaram no navio de guerra Missouri, ancorado nas águas da baía de Tóquio, a rendição incondicional que deu por finalizada a Segunda Guerra Mundial. Continue com: Beever, A. (2012). La Segunda Guerra Mundial. Pasado y presente. Hughes, T. A. & Royde-Smith, J. G. (2022). World War II. Encyclopedia Britannica. Stone, N. (2013). Breve historia de la Segunda Guerra Mundial. Ariel. Você está em Material de apoio > Segunda Guerra Mundial Caracterizou-se por uma rápida ampliação, assinalada por importantes conquistas das forças do Eixo. Desde o início do conflito, os alemães chocaram o mundo pondo em prática a blitz-krieg (guerra-relâmpago) que consistia numa série de ataques rápidos e simultâneos desfechados por canhões de longo alcance, tanques blindados e pela Força Aérea Alemã. Por meio da blitzkrieg e da Alemanha abateu a Polónia e, em seguida, anexou a porção ocidental do país. A parte oriental, tal como havia sido combinado, ficou para a União Soviética. Em 1940, as forças alemãs conquistaram a Dinamarca, a Holanda, a Noruega e a França. No início de agosto de 1940, a Força Aérea Alemã passou a bombardear as cidades inglesas, arrasando bairros inteiros e matando milhares de civis. Mas a Inglaterra não se rendeu. A Força Aérea Inglesa (RAF) reagiu e, fazendo uso de radares, conseguiu vencer inúmeras batalhas aéreas contra o invasor. Diante disso, os alemães viram-se forçados a adiar a invasão do território inglês. Foi aí que Hitler se voltou para o leste e começou a planejar a conquista da gigantesca União Soviética. Preparava-se para isso quando precisou desviar parte de suas tropas a fim de socorrer Mussolini, que fracassara ao tentar dominar a Grécia. No decorrer de 1941, dois acontecimentos influenciaram profundamente o curso e o desenlace da guerra: a incursão da União Soviética pela Alemanha, iniciada no mês de junho, e o ataque do Japão à base militar norte-americana de Pearl Harbour, no Havai, no mês de dezembro. 2º fase (1942-1945) Caracterizou-se pela contra-ofensiva bem sucedida dos aliados (Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética, França e outros aliados). Interessados pelas opulência soviética, Hitler passou por cima do trato firmado com Stálin e desferiu uma violenta ofensiva contra a União Soviética. Surpreendidos, os soviéticos adotaram a antiga tática “terra arrasada”, que consistia em ceder espaço, destruindo antes tudo aquilo que podia ser útil ao adversário. Na cidade de Stalingrado, deu-se uma das batalhas mais importantes e violentas da Segunda Guerra, a Batalha de Stalingrado. Os soviéticos quebraram o mito da invencibilidade nazista, obrigando os alemães à sua rendição. Os Estados Unidos, também contribuíram decisivamente na luta contra o Eixo. Além de participarem no conflito desde 1941, os norte-americanos forneceram aos seus aliados enormes quantidades de equipamento bélico, tanques, navios e aviões de boa qualidade. Os norte-americanos venceram os japoneses nas importantes batalhas navais de Midway e Mar de Coral, conseguindo barrar a ofensiva nipônica no Pacífico. No final desse mesmo ano, enquanto os ingleses venciam os alemães e italianos, na batalha de El Alamein (Egito), tropas anglo-americanas (tendo a participação do Brasil) desembarcaram no Marrocos e, em pouco tempo, dominara o norte da África. Como referenciar: “As Fases da Segunda Guerra Mundial” em Só História. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2009-2025. Consultado em 24/05/2025 às 05:47. Disponível na Internet em

- hysterosalpingogram hsg test cost
- mekiwoya
- family feud questions and answers with points
- academy pellet grill
- examples of classroom procedures
- http://softtox.com/new/userfiles/file/d58ed9ec-127e-4a4c-a80f-0ca37c2e2db6.pdf